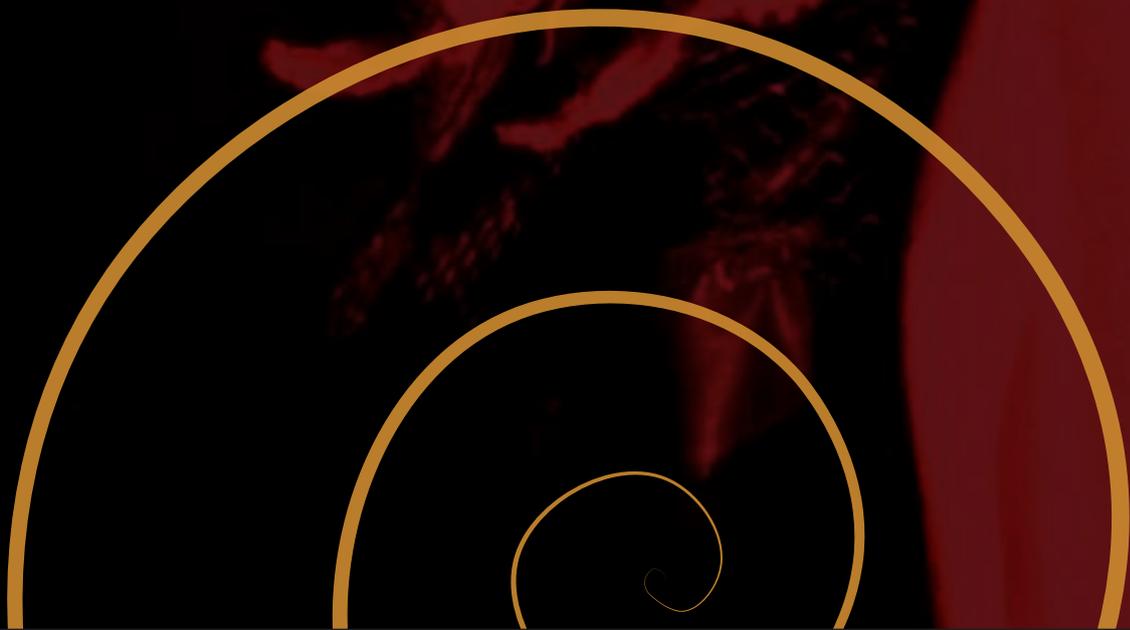




TRUPE MOTIM
D E T E A T R O



Apresentação

A Trupe Motim de Teatro residente na cidade de Quixeré, fundada em 2011 por Chico Henrique, Beatriz Sousa e Alexandre Martins, artistas que começaram suas pesquisas na cultura popular em diversas manifestações tradicionais, tais como, bumba meu boi, mamulengos, dramas e bonecos gigantes, com um forte cênico brincante esses artistas sentiram a necessidade de aprofundar sua pesquisa teatral e logo começaram os seus primeiros experimentos cênicos, inspirados pelos movimentos surrealistas, pelo teatro da crueldade, teatro da morte e teatro de formas animadas fazendo um paralelo com pesquisa anterior, como brincantes de cultura popular, buscando um teatro que se manifestasse em qualquer lugar, ocupando espaços não convencionais, como galpões de feiras, becos, vielas e casas abandonadas que resultaram em obras como, "Dinheiro Vivo", "Mercado da Carne", "Rabiscos de Uma Quase Existência", e Animus que fez parte da pesquisa de mestrado de Flávio Gonçalves.

Em 2014 Chico Henrique já sozinho e a frente da Trupe, começa sua investigação solo como palhaço no Espetáculo "Chico Mingau e o Zoo Ilógico", agregando demais colaboradores e parcerias artísticas pelo Ceará, como o Arte Juka de Teatro (Arneiroz), Grupo Dona Zefinha (Itapipoca), Oficarte Teatro e Cia (Russas) e demais artistas.

Em 2016 participa do Laboratório de Pesquisa Teatral, pela Escola Porto Iracema das Artes, em parceria com Jéssica Teixeira, Rami Freitas, Diego Anderson e Toinho de Toni que resultou na montagem do Espetáculo "Imaginário Criador e sua barata mágica" o trabalho que circulou por todo estado do Ceará nos principais festivais de teatro.

Em 2019 a Trupe retoma a Escola Porto Iracema das Artes para aprofundar pesquisa no campo da cenografia criativa, iniciada anteriormente com a tutoria de Luciano Wieser do Grupo de Pernas Pro Ar – RS, aprofundando seu trabalho imagético na construção de cenários criativos, maquinarias de cena e bonecos com as mais variadas formas de manipulação.

Os trabalhos da Trupe Motim de Teatro mesclam várias linguagens artísticas, audiovisual, artes visuais, música, performance, dança, palhaçaria e as formas animadas, que resultaram na montagem dos últimos espetáculos que são o "Laborioso Contato", "Pequeno Show de Horrores Para Sustos Medonhos" e "Delírio Sem Fim" quem tem a produção de Janaíle Soares nova integrante e produtora da Trupe.

A pesquisa e experimentação não para, em processo de montagem se destacam dois trabalhos ainda não concluídos, "Xamanriso" e o "Alquimista Jerônimo", sempre através de parcerias, residências e laboratórios de criação que a trupe vem desenvolvendo os seus trabalhos.

Em nossa produção, o audiovisual é muito potente, vídeos performances, documentários processuais, curtas-metragens e clipes chamam bastante atenção, obras visualmente belas, filosóficas e inventivas.

Espetáculos

Espetáculos em repertório

Zoo Ilógico

Imaginário Criador

Laborioso Contato: Um palhaço anuncia o fim do mundo

Delírio sem fim

Pequeno show de horrores para sustos medonhos

Espetáculos que viraram história

Dinheiro Vivo

Animus

Rabiscos de uma quase existência



Repertório

Imaginário Criador (2016)

Interlocução artística

Luciano Wieser

Dramaturgia

Chico Henrique, Jéssica Teixeira, Luciano Wieser

Direção

Jéssica Teixeira

Direção de arte

Chico Henrique

Direção musical e sonoplastia

Rami Freitas

Elenco

Diego Anderson
Chico Henrique

Figurino

Antônio Manoel (Toinho)
Chico Henrique

Cenotecnia

Antônio Manoel (Toinho)
Diego Anderson
Geovânio Ribeiro
Chico Henrique
Marcelo Papel

Soldador

Nêgo
Balá

Produção

Jéssica Teixeira

A gente sempre espera que uma história seja que nem bicho: tenha cabeça, corpo e rabo. Mas eu conheço uma porção de bichos que não tem rabo. Como, por exemplo, as baratas. E de barata eu entendo, porque brinquei por muito tempo com elas. Cheguei a criar uma. E assim como ela, fiz nos ferros velhos, os cemitérios do tempo, virarem ouro.



O espetáculo foi desenvolvido através do Laboratório de Pesquisa Teatral do Porto Iracema das Artes.

Zoo Ilógico (2014)

Usando do teatro de animação o palhaço mingau, um bufão, um ser que com sua performance faz o público rir e pensar, apresenta seu espetáculo solo Zoo Ilógico, uma sátira aos circos e zoológicos que maltratam os animais em benefício da felicidade das pessoas. O espetáculo já circulou em diversas escolas pelo estado do Ceará, no Mergulho teatral e em Festivais de Teatro, dentre eles o Festival dos Inhamuns, bonecos, circo e artes de rua.

Direção, figurino, elenco e produção
Chico Henrique

Produção e Sonoplastia
Janaíle Soares



Laborioso Contato: Um palhaço anuncia o fim do mundo (2021)

O bufão Chico Mingau se encontra com um alienígena que irá fazer uma avaliação do comportamento humano e a partir disso o palhaço enfrentará os quatro cavaleiros do apocalipse.



**Direção, Texto, Construção, Edição e
Produção**
Chico Henrique

**Direção Musical, Composições, Ins-
trumentos, Gravação de Música**
Lucas Ribeiro

Violão e Composições
Laelton Ribeiro

Produção e Designer
Janaíle Soares

Delírio sem fim (2021)

"Delírio sem fim" é uma releitura do espetáculo "Rabiscos de uma quase existência" da Trupe Motim de Teatro, que é livremente inspirado no Teatro da Crueldade de Antonin Artaud, no livro "Van Gogh o suicidado pela sociedade" e nos movimentos surrealistas. A atuação, o cenário, o figurino e sonoplastia conduzem o espectador a uma experiência sensorial na qual as ações fazem fluir a mensagem decorrida, abrindo possibilidades para diversas interpretações, onde o sentir é mais importante do que o entender. Um drama existencial; a solidão dos homens; a incompreensão dos gênios; a loucura vista de forma filosófica; por muitas vezes libertadora, por outras, aprisionadora.



**Direção, roteiro, produção, edição,
figurino, adereços e boneco**
Chico Henrique

Produção e Designer
Janaíle Soares



Pequeno show de horrores para sustos medonhos (2021)

O que lhe assusta? O que lhe causa horror, medo, pavor? O "Pequeno Show de Horrores Para Sustos Medonhos" é conduzido pelo Bufão Chico Medonho. Um espetáculo bizarro onde é apresentado personagens e personificações dos maiores medos da atualidade. De forma satírica, através da palhaçaria e teatro de animação o público sentirá as mais diversas sensações.

**Direção, roteiro, produção, edição,
figurino, adereços e bonecos**
Chico Henrique

Produção e Designer
Janaíle Soares



Espetáculos

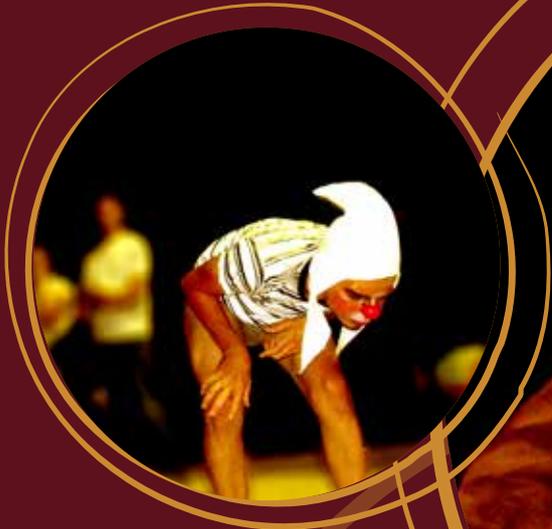
que viraram história

Dinheiro Vivo

Produção e Elenco

Chico Henrique, Alexandre Martins,
Beatriz Souza

Através do teatro documental performativo urbano, a Trupe Motim de Teatro intervém nos espaços urbanos com seus bufões, estendendo as mãos. De forma grotesca e cômica como mendigos pedindo ajuda, dinheiro, honestidade, paz, liberdade. Os bufões reivindicam outras maneiras de fazer arte, uma arte que seja contestadora e que tenha um cunho sócio-político-cultural.



Rabiscos de uma existência (2013)

"Rabiscos de uma quase existência" é livremente inspirado no livro "Van Gogh o suicidado pela sociedade de Antonin Artaud" e nas poesias de José Marcelo Ribeiro, Poeta quixerense. O espetáculo relata a vida de Edgar, um artista tido como louco pela sociedade que acaba entrando em conflito consigo mesmo, tentando de várias formas, fugir de sua própria loucura. O espetáculo segue os princípios do Teatro da Crueldade, linha pesquisada pela Trupe. A atuação, o cenário, o figurino, a sonoplastia e as projeções conduzem o espectador a uma experiência sensorial na qual as ações se encaixam fazendo fluir a mensagem decorrida. Um drama existencial; a solidão dos homens; a incompreensão dos artistas; a loucura vista de forma filosófica; por muitas vezes divertido por outras cruel.



Direção e dramaturgia

Chico Henrique

Gênero

Teatro Surrealista. (multimídia, vídeo mapping)

Produção e Elenco

Alexandre Martins, Beatriz Souza e Chico Henrique



Animus (2014)

Um espetáculo em construção, poético, potente, casual, em estado de devir, onde atores executam quadros sorteados em cartas, afetando-se e sendo afetados pelas cartas, plateia, espaços, sons, erros e acertos. Um experimento onde a plateia envolve-se com a arte enquanto processo, tendo como base o Teatro da Morte, idealizado pelo artista polonês Tadeusz Kantor. O espetáculo tem um tom surrealista, pois surge a partir de imagens e sonhos do autor Chico Henrique, tendo a morte quanto poética. O público envolve-se diretamente no processo, sentindo, dançando, atuando, sorteando e desenhado os quadros.



O espetáculo/performance "Animus" que surgiu a partir das pesquisas teatrais da Trupe Motim de Teatro tornou-se dissertação do diretor Flávio Gonçalves pelo mestrado em Artes da UFC.



Direção
Flávio Gonçalves

Dramaturgia e Direção de Arte
Chico Henrique

Elenco
Chico Henrique, Flávio Gonçalves,
Jéssica Teixeira e Beatriz Sousa

Gênero
Teatro experimental

Música
Rami Freitas

Técnico de som e luz
Diego Anderson



Clipping





Contato

(88) 99791-8789 | (85) 99723-4603

  @trupemotim

 Trupe Motim de Teatro Oficial

 trupemotim@gmail.com





TRUPE MOTIM
DE TEATRO